O Brasil conquistou a primeira medalha da Ginástica Artística Masculina nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, neste sábado (11). Arthur Nory Mariano, Arthur Zanetti, Caio Souza, Francisco Barretto Júnior e Lucas Bitencourt subiram ao pódio por equipes e comemoraram muito a medalha de prata. Os cinco atletas juntos somaram 264,050 pontos e alcançaram uma meta traçada durante toda a preparação. Os norte-americanos ficaram com o ouro, com 267,750, e a Colômbia em terceiro, com 259,300.

Com o lugar no pódio por equipes, o primeiro objetivo dos brasileiros foi atingido, segundo um dos técnicos da Seleção, Marcos Goto. "Nós competimos bem. Fizemos uma competição dentro do esperado. Só no solo que cometemos alguns erros. Nos outros aparelhos eles foram excelentes, dentro do esperado, conforme as avaliações e treinamentos que vinham fazendo. O grupo está de parabéns", avaliou.

Arthur Nory Mariano, que retorna às competições depois de um tempo afastado por lesão, disse que o Brasil cumpriu bem seu papel. "Tivemos alguns erros, mas sempre tivemos três boas notas para suprir. O solo não foi como o esperado, mas no restante dos aparelhos, fizemos nossa lição de casa." Para ele, a equipe chegou bem perto dos Estados Unidos, primeiro colocado. "Os Estados Unidos estava com uma equipe bem forte mesmo, mas acreditamos até o final. A competição por equipes é muito legal. Tem sempre essa vibração que te dá muita força."

A festa no primeiro dia de apresentações da modalidade ficou completa já que os brasileiros se classificaram para todas as finais, com dez vagas no total. Caio Souza e Lucas Bitencourt serão os representantes do País na decisão do Individual Geral, na segunda-feira (13), às 13h50 (horário de Brasília). Caio obteve 87,200 pontos e foi o quinto nas classificatórias. Lucas foi o sétimo, com 85,250.

Caio apontou a união do grupo para a conquista do resultado. "Acredito que fizemos uma boa competição, com uma pontuação boa. Cometemos alguns erros bobos no solo, mas melhoramos no cavalo, no solo e no salto, e isso fez toda a diferença. A equipe esteve vibrando, um ajudando o outro", frisou o atleta, que já pensa nas próximas decisões. "Estamos muito felizes, mas temos que manter o foco", emendou.

O jovem Lucas Bitencourt fez a estreia em Jogos Pan-Americanos e pode celebrar porque se saiu muito bem. "Tive um pouco de nervosismo, mas gosto de competir com a equipe, porque estamos lado a lado, dando apoio um ao outro. Os companheiros te levantam e, assim, a gente vai junto em busca de um mesmo objetivo."

Nas classificatórias por aparelhos, os brasileiros também fizeram bonito e se garantiram em todas as decisões. As finais serão na terça (14) e na quarta-feira (15).

Nas argolas, Arthur Zanetti liderou absoluto, com 15,800 pontos. Para o especialista e campeão olímpico e mundial nas argolas, este foi um dia diferente, pois ele ajudou a equipe competindo também no solo e no salto. "Dá um pouco mais de nervosismo, principalmente o solo, que é um aparelho que exige várias acrobacias, por isso, a chance de se errar é muito maior, ainda mais porque fui o primeiro, tive pouco tempo para aquecer. Fiquei bem nervoso, mas consegui fazer minha parte e ajudar a equipe", comentou. A medalha foi muito comemorada. "Essa medalha é o resultado do trabalho de todos. Estamos muito felizes."

O campeão espera ainda muito mais do Brasil. "Estar na final de todos os aparelhos mostra que a ginástica brasileira evoluiu bastante. Com certeza, teremos ainda muito mais orgulho", acrescentou Zanetti.

Nas finais do cavalo com alças, o Brasil terá Francisco Barretto Júnior, sexto, com 14,450, e Lucas Bitencourt, oitavo, com 14,300.

Francisco aponta a evolução da ginástica artística masculina e lembra do principal objetivo do País que é o Mundial de Glasgow, na Escócia, em outubro. "As séries foram feitas com um grau de dificuldade um pouco maior da equipe. O Brasil está crescendo na constância e nos acertos. Isso é muito importante para competir em um Mundial. Aqui foi um grande teste, com séries novas e equipe nova. O Brasil pode crescer muito mais ainda", projetou.

No solo, Arthur Nory garantiu a vaga para as finais na oitava posição, com 14,250. O salto foi liderado por Caio Souza, com 15,225. Arthur Mariano se classificou em terceiro, com 14,900, lembrando que estas são as notas da somatória de dois saltos.

Caio foi o quarto nas barras paralelas, com 15,450, e Francisco o oitavo, com 14,750. Para completar, na barra fixa, Arthur Nory foi o sexto, com 15,000, e Lucas Bitencourt o oitavo, com 14,700.

Neste domingo (12), será a vez da Ginástica Artística Feminina entrar em cena. O Brasil faz parte da terceira sub-divisão, com início às 21h (horário de Brasília).

Paralelas

Caio SOUZA 15.450
Francisco Barretto JUNIOR 14.750
Arthur MARIANO 14.350
Lucas BITENCOURT 13.900

Barra fixa

Arthur MARIANO 15,000
Lucas BITENCOURT 14,700
Caio SOUZA 14,550
Francisco Barretto JUNIOR 14,150

Solo

Arthur MARIANO 14,250
Arthur ZANETTI 13,900
Caio SOUZA 13,650
Lucas BITENCOURT 12,650

Cavalo com alças

Francisco Barretto JUNIOR 14,450
Lucas BITENCOURT 14,300
Arthur MARIANO 14,300
Caio SOUZA 13,750

Argolas

Arthur ZANETTI 15,800
Lucas BITENCOURT 14,650
Caio SOUZA 14,600
Francisco Barretto JUNIOR 14,350

Salto

Caio SOUZA 15.200
Lucas BITENCOURT 15,050
Arthur ZANETTI 14,750
Arthur MARIANO 15,100

Delegação brasileira

Ginástica Artística Masculina
Ginastas: Arthur Nory Mariano, Arthur Zanetti, Caio Souza, Francisco Barretto Júnior, Lucas Bitencourt e Petrix Barbosa
Técnicos: Cristiano Albino, Marcos Goto e Renato Araújo
Chefe de equipe: Leonardo Finco
Árbitros: Daniel Biscalchin, Roberto Nassar, Robson Caballero e Rodrigo Caron

Ginástica Artística Feminina
Ginastas: Daniele Hypolito, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Julie Kim Sinmon, Letícia Costa e Lorrane Oliveira
Técnicos: Alexander Alexandrov, Alexandre Carvalho, Keli Kitaura e Oleg Ostapenko
Chefe de equipe: Georgette Vidor
Árbitras: Jaqueline Pires, Lisiane Bergue e Yumi Sawasato

Ginástica Rítmica Individual
Ginastas: Angélica Kviecznski e Natália Gáudio
Técnica: Anita Klemann

Ginástica Rítmica de Conjunto
Ginastas: Ana Paula Ribeiro, Beatriz Pomini, Dayane Amaral, Débora Falda, Emanuelle Lima e Jéssica Maier
Técnica: Camila Ferezin
Chefe de equipe: Bruna Rosa
Árbitra: Maria de Fátima Negreiros

Ginástica de Trampolim
Ginastas: Camilla Gomes e Carlos Ramirez Pala
Técnica e chefe de equipe: Tatiana Figueiredo
Árbitro: Klayler Mourthé

Programação
Horário de Brasília

Domingo (12)
11h50: Qualificatória e equipe (subdivisão 1) GAF
15h50: Qualificatória e equipe (subdivisão 2) GAF
20h05: Qualificatória e equipe (subdivisão 3) GAF - Brasil está na subdivisão 3

Segunda-feira (13)
13h50: Final Individual Geral GAM - Caio Souza e Lucas Bitencourt
19h55: Final Individual Geral GAF

Terça-feira (14)
14h35: Final por aparelho (solo) GAM - Arthur Nory
14h35: Final por aparelho (cavalo com alças) GAM - Francisco Barretto e Lucas Bitencourt
14h35: Final por aparelho (salto) GAF
16h35: Final por aparelho (argolas) GAM - Arthur Zanetti
16h35: Final por aparelho (barras assimétricas) GAF

Quarta-feira (15)
14h35: Final salto GAM - Caio Souza e Arthur Nory
14h35: Final trave GAF
15h45: Final paralelas GAM - Caio Souza e Francisco Barretto
15h45: Final solo GAF
16h35: Final barra fixa GAM - Arthur Nory e Lucas Bitencourt

Sexta-feira (17)
11h05: Qualificatória Individual GR
14h05: Qualificatória Conjunto GR

Sábado (18)
11h05: Qualificatória Individual GR
14h05: Qualificatória Conjunto GR
20h05: Qualificatória feminina GTR
21h: Qualificatória masculina GTR

Domingo (19)
11h05: Final Individual GR
12h50: Final Conjunto GR
20h05: Final feminina GTR
20h45: Final masculina GTR

Segunda-feira (20)
11h05: Final Individual GR
12h50: Final Conjunto GR